

COMÉRCIO III REGIÃO

Varejo prevê faturar 11% mais neste ano

Previsão feita sobre 2017 representa vendas de R\$ 62 bilhõesC

O comércio da região de Campinas deverá encerrar 2018 com um faturamento 11% maior que o registrado em 2017. A estimativa é do Sindicato do Comércio Varejista de Campinas e Região (SindiVarejista) de Campinas e Região e da FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo).

Estimativa é do SindiVarejista e da FecomercioSP

As entidades esperam que as encerrem o ano somando um total de R\$ 62,2 bilhões, contra os R\$ 56 bilhões do ano passado. De 2016 para 2017, o crescimento foi de 3%.

Para dezembro deste ano, a previsão também é de alta de 11% em relação ao mesmo mês de 2017, atingindo R\$ 6,4 bilhões - ou R\$ 643 milhões a mais. Para a presidente do SindiVarejista, Sanae Murayama Saito, o percentual é bastante significativo, mesmo considerando a queda acentuada no varejo nos últimos anos.

"O ganho de confiança dos consumidores nos últimos meses, principalmente pela expectativa positiva com o novo governo, é uma retomada do caminho do crescimento", afirmou. Segundo



A presidente do SindiVarejista, Sanae Saito: ganho de confiança do consumidor indica retomada do crescimento

ela, com um a confiança maior, os produtos mais caros, que normalmente são adquiridos pelos consumidores de forma parcelada - como eletroeletrônicos ou móveis - tendem a apresentar uma boa reação nas vendas.

Se confirmadas as previsões das duas entidades, a região de Campinas deverá ter a segunda maior participação nas vendas do varejo pau-

lista entre as 16 regiões analisadas, respondendo com 9% do faturamento anual total do Estado.

Sanae lembrou que em 2017 Campinas viu um crescimento modesto nas vendas, entre 2% e 3%, e ficou abaixo da média de quase 5% registrada no Estado. O quadro, contudo, deve melhorar na região.

"Neste momento, há seto-

res que estão se recuperam mais depressa, como a indústria, depois de amargar anos de queda. É a região tem uma forte representatividade deste setor, com destaque para a cadeia automotiva". Para Sanae, a região poderá atingir bons números conforme as perspectivas otimistas forem se concretizando ao longo de 2019. (Da Agência Anhanguera)